

Projeto Maracajá

O olhar do Maracajá



Edição:
Ricardo Passos

O gato maracajá andava pela floresta, subindo nas árvores, pendurando nos galhos com suas patas traseiras como só ele fazia. Subindo e descendo de cabeça pra baixo como gato nenhum consegue. Pequeno e ágil ele via de cima a floresta e seus habitantes.



De cima das árvores observava tudo. Ele via na vizinhança o ouriço cacheiro andando na floresta indo e voltando em busca de comida por longas distâncias em seu ritmo lento, aves cantando, e outros pequenos animais andando pelo chão da floresta.



Seus olhos grandes
veem a noite como
nenhum felino, mas
algo mudou na
floresta, ela parecia
mais silenciosa e
vazia.

E aos poucos não só
a floresta mudou,
como também o
olhar do maracajá
estava mais triste.



De longe ele avistou
o que muitos dos
animais da floresta
só viam tarde
demais: A grande
floresta agora está
dividida por
estradas extensas,
muitos não
conseguem ir e vir.
Até mesmo o gato
maracajá que anda
por sobre as
árvores do cerrado.



Aproximando-se
assustado por sobre
troncos ao chão, viu
que sua casa agora
é porta de entrada
para muitos perigos,
tanto para ele
quanto para seus
companheiros, e ao
chegar na beira da
estrada viu algo que
lhe entristeceu
bastante...



Sob o chão daquela estrada aberta viu o ouriço cacheiro, seu conhecido vizinho machucado sem conseguir se mover. Seus olhos observadores logo perceberam o que o ouriço não poderia prever. Por ser lento, no chão aberto se tornou vulnerável a atropelamento.



Assim como ele
tantos outros logo
seriam. Os animais
não reconhecem
fronteiras, só
querem buscar
abrigo e alimento.
O gato maracajá
então seguiu de
volta para seu
abrigo, após andar
muito se deparou
com uma outra
cena impactante:



Entre as árvores chamuscadas, o maracajá observava o que restava do seu lar. O cheiro de fumaça ainda pairava no ar, e o silêncio que se seguia era quase mais doloroso do que o próprio fogo. Não havia canto dos pássaros, nem o movimento sutil dos pequenos animais.



O maracajá, com seus olhos grandes e atentos, sentia a ausência de vida ao seu redor como um vazio gritante. A floresta que ele conhecia estava ferida, e o impacto da destruição era um lembrete silencioso da urgência de proteger o que ainda resta.



O fogo levou mais
que seu abrigo, não
restou comida, ele
já não comia a um
bom tempo. Após
caminhar muito, já
faminto, se
deparou com
animais soltos.
Até mesmo o
Maracajá não
reconhecia que
estava dentro de
um território que
não poderia ficar.



Ao ser visto foi
cercado e taxado
como inimigo a ser
eliminado. E ali o
Maracajá
encontraria seu fim,
atraído pelos
mesmos que
tiraram tudo que ele
tinha, se viu
impotente diante da
força esmagadora
que antes tornou
seu olhar tão triste,
e agora tomaria sua
vida...



Ajude a reescrever uma nova história para o Gato Maracajá e sua vizinhança.



Este e outros felinos estão cada dia mais próximos do fim pela história que viemos escrevendo...

Venha fazer parte da mudança!

@projetomaracaja